

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Aos 27 dias de setembro de 2022, por meio de plataforma digital Jitsi Meet, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA:

Representando a Sociedade Civil:

Adilson Gonzaga Martins Alves, Danilo do Carmo Gomes, Flávio Dias Marin, Josenilda Maria da Silva, Juliano de Assis Roberto, Renata Soares de Oliveira, Sílvia Helena F. Passarelli e Viviane Ferraretto da Silva Pires.

Representando o Poder Público:

Secretaria de Cultura – Antônio Inácio Siqueira Junior, Eliane Mendana Diniz, Marco Moretto Neto, Mayra Gusman de Souza Brito, Simone Zárate, Valéria Fonseca, Vitor Hugo Moraes e Viviane Gomes da Rocha.

Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego: Rubens Gallino Junior;

Secretaria de Cidadania e Assistência Social: Telma Canevazzi;

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária: Nathália Andrade dos Santos;

Secretaria de Esporte e Prática Esportiva: Andreia Geraldo.

Como ouvintes: Mariantonia Chippari, Marco REBISA, Marta REBISA, Maria Elena Villar e Villar, Marilena Nakano, Alexandre Oshiro, André Silva, Luciana Tavares, Ricardo Molina, Edson REBISA, Flavio Morgado.

Para tratar a seguinte pauta e informes:

Informes:

- Aprovação da ata de reunião ordinária de agosto/2022 e reunião extraordinária de setembro/2022;
- Agenda GT Paulo Gustavo;
- Status do projeto Transformações Urbanas;

Pauta:

- Definição das suplências e cadeiras vagas no CMPC/SA;
- Apresentação dos estudos para elaboração do Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura e composição de GT.

A reunião é iniciada às 19h15 pela Presidente do CMPC/SA, Sílvia Helena F. Passarelli com o quórum necessário.

São dadas as boas-vindas aos conselheiros e convidados, em seguida são tratados os seguintes informes:

- **Aprovação da ata de reunião ordinária de agosto/2022 e reunião extraordinária de setembro/2022:** A conselheira Eliane Mendana Diniz faz a seguinte observação: Onde se lê O CMPC/SA aprova de forma unânime a essência da proposta orçamentária, com as ressalvas técnicas e a alteração de “sistema de bibliotecas vivas” para “rede de bibliotecas vivas” é necessário ser alterado para SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS, LEITURA E LITERATURA.

As atas são aprovadas de forma unânime pelo CMPC/SA com a alteração proposta.

- **GT Lei Paulo Gustavo:** Silvia Helena F. Passarelli esclarece que durante o mês de setembro não foi realizada do GT e propõe que ocorra em outubro para verificar os encaminhamentos necessários à divulgação e explicação do que é a Lei Paulo Gustavo.

- **Status do projeto Transformações Urbanas:** Vitor Hugo Moraes apresenta ao Conselho andamento do projeto “Transformações Urbanas”. Trata-se de um projeto realizado pela Secretaria de Cultura em conjunto com a Secretaria de Saúde para acessar recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano, foi disponibilizado o montante de um milhão oitocentos e quarenta e oito mil reais para ações no entorno da Biblioteca Cecília Meireles e Policlínica com o objetivo de facilitar a acessibilidade e mobilidade dos usuários do prédio da biblioteca, interna e externamente. A proposta compreende ainda algumas ações culturais e uma ação específica que trabalha com a memória e o projeto é voltado para o público da terceira idade.

O conselheiro Juliano de Assis Roberto solicita que seja incluído na pauta da próxima reunião ordinária, o debate sobre a possibilidade de fala aberta aos membros da sociedade civil que não fazem parte do Conselho e solicita esclarecimentos sobre a reunião com as equipes coordenadoras das Escolas Livres para o planejamento da CASA.

Silvia Helena F. Passarelli questiona sobre a reunião com o Prefeito e o Conselho para discutir o orçamento.

Valéria Fonseca esclarece que o Departamento de Cultura está buscando ajustar as agendas de todos os coordenadores, assim que tiver a data, informa ao Conselho.

Simone Zárate informa que ainda não teve retorno, faz contato semanalmente com a Secretária do Prefeito, mas ainda não houve confirmação.

Finalizados os informes são tratados os seguintes itens de pauta:

- **Definição das suplências e cadeiras vagas no CMPC/SA:** Silvia Helena F. Passarelli apresenta a situação das cadeiras do Conselho, sendo que há duas situações, uma é a definição das suplências dos conselheiros da sociedade civil e a outra, é a substituição das seis vagas disponíveis, uma para titular e cinco para suplentes.

A Presidenta do Conselho questiona à Secretaria Executiva se os quatro conselheiros que indicaram que não permaneceriam no CMPC/SA formalizaram saída.

A secretária executiva esclarece que apenas Maria Claudia Ferreira Gomes e Gustavo Ribeiro de Souza formalizaram sua saída, as conselheiras Adriana Aparecida Damasceno e Melissa Szymanski dos Santos não formalizaram sua saída e tem mais de três falta consecutivas sem justificativa o que permite que o Conselho delibere pela exclusão de ambos.

O CMPC/SA delibera de forma unânime pela exclusão das conselheiras Adriana Aparecida Damasceno e Melissa Szymanski dos Santos deste Conselho devido a quantidade de faltas consecutivas e sem justificativa.

Outra questão apontada pela Presidenta do CMPC/SA é garantir a suplência até que haja uma composição adequada, aborda a sugestão de que os suplentes sejam escalonados em lista, caso um falte, o seguinte na lista assumiria seu lugar. Acredita que seja algo complicado, pois é difícil saber a ordem desta listagem. Propõe que seja destacado um suplente para cada dois titulares e solicita manifestação dos demais conselheiros.

A conselheira Renata Soares de Oliveira sugere que os suplentes sejam consultados para que informem se estão ou não de acordo com a sugestão.

Eliane Mendana Diniz questiona se é juridicamente possível que um conselheiro seja suplente de dois titulares e sugere que seja feita consulta ao Departamento Jurídico.

Silvia Helena F. Passarelli fala sobre a substituição das vagas faltantes e esclarece que foram feitas conversas com os Fóruns e nestas conversas foram citados os regulamentos dos Fóruns, o que possibilita a substituição de membros. Sugere que o item seja adiado até que haja um esclarecimento jurídico sobre os regulamentos, caso estejam aprovados, será possível resolver as questões relativas à substituição dos conselheiros.

O CMPC/SA delibera por adiar o item 01 da pauta, até que as dúvidas sobre os regimentos internos, substituições e eleição sejam esclarecidos.

Marco Moretto Neto faz relato sobre o regimento interno dos Fóruns, sendo que o Fórum de Coletivos de Cultura protocolou seu regulamento, posteriormente, outro Fórum protocolou uma minuta de regimento, entretanto, esta tinha conflitos com a Legislação do Conselho que foram apontados para correção. Durante o ano de 2021 a eleição e as substituições foram debatidas diversas vezes pelo CMPC/SA e para que fosse realizada a substituição, os Fóruns precisariam de seus regimentos internos e funcionamento regular. Esclarece ainda que no segundo semestre de 2021, foram apresentadas minutas de regimento interno para todos os Fóruns. Naquele momento optou-se por realizar a eleição devido a necessidade de troca da composição do Conselho. Afirma que é necessário rever estes regimentos e validá-los.

A conselheira Renata Soares de Oliveira questiona à possibilidade de uma reunião com Caio Augusto de Carvalho para esclarecimento de dúvidas sobre legislação e eleição do Conselho.

Eliane Mendana Diniz informa que entrou em contato com Caio Augusto de Carvalho que esclareceu não ser possível publicar uma portaria referente a um conselheiro ser suplente de dois titulares, mas é possível deliberar no Conselho como procedimento registrado em ata.

Marco Moretto Neto esclarece a diferença entre eleição e substituição, sendo que os regimentos internos são necessários para viabilizar o processo de substituição, que é feito pelos Fóruns, entretanto, temos cadeiras vagas que não foram preenchidas na eleição e precisam de processo eleitoral.

Reforça que para o processo de substituição é necessário atender aos requisitos existentes na Legislação do Conselho, que implica no funcionamento dos Fóruns, além disso, é necessário ter clareza das cadeiras que serão substituídas. O processo de criação de escala de um conselheiro ser suplente de dois titulares pode ser uma medida interessante para um período de transição que pode ser implantado de imediato, mas não soluciona o problema estrutural do Conselho decorrente do processo eleitoral vigente.

Silvia Helena F. Passarelli, Presidenta do CMPC/SA delega à conselheira Renata Soares de Oliveira a tarefa de consultar os suplentes sobre a possibilidade de um conselheiro ser suplente de dois titulares.

Sobre a reunião para esclarecimentos de dúvidas sobre a Legislação e eleição, solicita à Secretaria Executiva que agende a reunião com o funcionário Caio Augusto de Carvalho e que os representantes da sociedade civil com interesse em participar se manifestem.

Estarão presentes na reunião: Marilena Nakano, Silvia Helena F. Passarelli, Renata Soares de Oliveira, Viviane Ferraretto da Silvia Pires e Maria Elena Villar e Villar.

- Apresentação dos estudos pra elaboração do Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura e composição de GT: Vitor Hugo Moraes apresenta proposta para desenvolvimento do sistema municipal de bibliotecas, leitura e literatura e solicita que os conselheiros questionem conforme surjam as dúvidas.

Proposta para implantação do Sistema Municipal de Bibliotecas de Santo André

O que faz uma biblioteca ser ruim não é seu acervo. Bibliotecas ruins podem ter acervos grandes ou pequenos. Bibliotecas excelentes também podem ter acervos grandes ou pequenos (ou não ter acervo). No entanto, as bibliotecas ruins veem o acervo como os materiais físicos que elas compram e emprestam.

As bibliotecas excelentes veem a própria comunidade como o acervo. Há um valor fantástico em uma grande quantidade de livros e artigos de jornais; mas uma comunidade é mais rica, variada e poderosa!

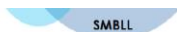
DAVID LANKES



SMBLL

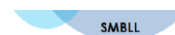


Rede de Bibliotecas Municipais



29 servidores
11 auxiliares de biblioteca
6 bibliotecários
4 encarregados
4 funções administrativas
1 agente de bibliotecas
1 sociólogo
1 gerente
1 auxiliar de serviços gerais

Rede de Bibliotecas Municipais

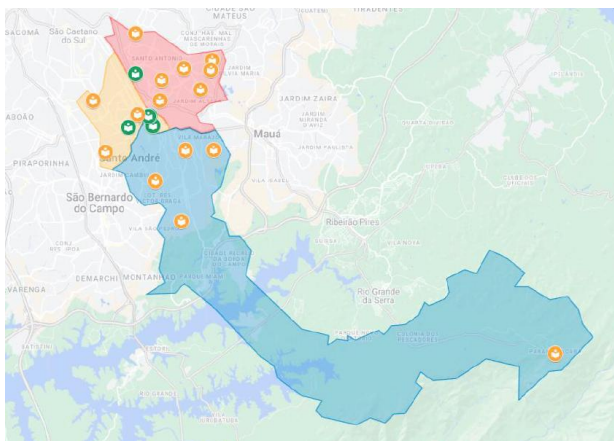


Recomposição do quadro de servidores

Secretaria de Cultura requereu para o próximo concurso :
20 auxiliares de bibliotecas
8 bibliotecários

O conselheiro Vitor Hugo Moraes esclarece que a recomposição do quadro de servidores da Rede de Bibliotecas é muito importante devido a quantidade de funcionários aposentados.

No mapa abaixo apresenta os territórios da cidade que possuem bibliotecas municipais.



Em seguida, apresenta as bibliotecas que compõem a rede e esclarece que as bibliotecas existentes nos CESA's não são da Secretaria de Educação, existe uma parceria entre as Secretarias o que faz com que os CESA's abriguem os equipamentos de Cultura.

Aponta que as bibliotecas destacadas e com as numerações 01, 10, 11, 14, 15 e 16 estão no momento, com os serviços suspensos, por falta de funcionários ou questões estruturais.

Rede de Bibliotecas Municipais

SMBLL

20 BIBLIOTECAS

1. Biblioteca Casa da Palavra - acervo temático
2. Biblioteca Casa do Olhar - acervo temático
3. Biblioteca Cata Preta
4. Biblioteca Cecília Meireles
5. Biblioteca Centro de Dança - acervo temático
6. Biblioteca CEU Jardim Ana Maria
7. Biblioteca CEU Jardim Marek
8. Biblioteca Museu de Santo André - acervo temático
9. Espaço de Leitura EMIA - acervo Infantojuvenil
10. Biblioteca Escola Livre de Teatro - acervo temático
11. Biblioteca Jardim Santo Alberto
12. Biblioteca Nair Lacerda

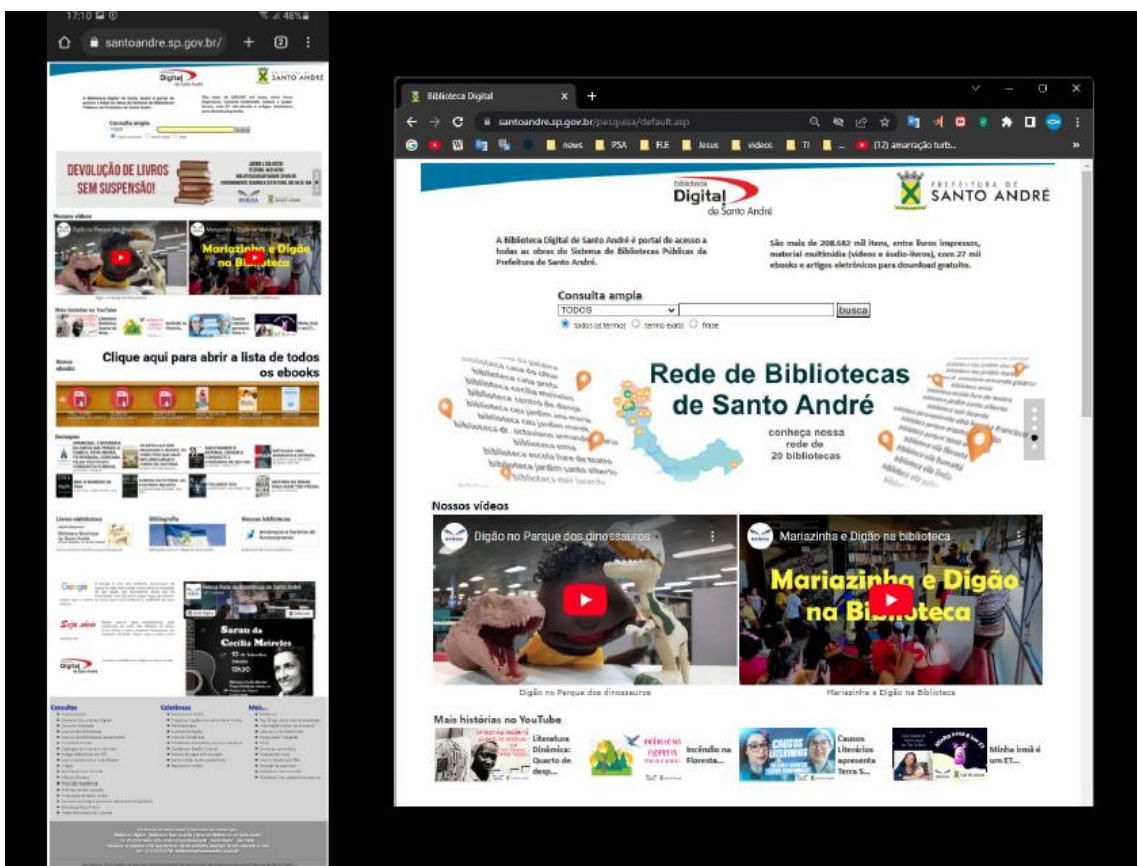
Rede de Bibliotecas Municipais

SMBLL

20 BIBLIOTECAS

13. Biblioteca Paranapiacaba Abia Ferreira Francisco
14. Biblioteca Parque Erasmo Assunção
15. Biblioteca Parque Novo Oratório
16. Biblioteca Vila Floresta
17. Biblioteca Vila Humaitá
18. Biblioteca Vila Linda
19. Biblioteca Vila Palmares
20. Biblioteca Vila Sá

Biblioteca Digital de Santo André



Biblioteca Digital de Santo André

desde 2001

www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa



Convida os conselheiros a acessar a Biblioteca Digital, disponibiliza endereço eletrônico e QR Code no quadro cima.

Relata trabalho dos servidores durante a pandemia para catalogação do acervo.

Fala sobre o relatório do Google que apontou 6 milhões de acesso à Biblioteca Digital durante a pandemia.

Informa que foram inseridos diversos conteúdos como documentos, contações de histórias e sites com cursos gratuitos.

Fala sobre o trabalho da Biblioteca Digital de Santo André que foi a primeira no Brasil a realizar este serviço à população, chegando a ganhar em 2014 um prêmio do Ministério da Cultura por inovações em bibliotecas públicas.

Em seguida, apresenta aos conselheiros, o SIB – Sistema Integrado de Bibliotecas que é o conjunto da tecnologia, RH e metodologia de trabalho da Rede de Bibliotecas.

Rede de Bibliotecas Municipais - BIBLIOTECAS

SMBLL

SIB – Sistema Integrado de Bibliotecas

- registro único de sócio.
- associação sem comprovação de endereço.
- associação sem idade mínima.
- devolução em qualquer unidade da rede.
 - economia no transporte.
 - participação indireta na gestão do acervo.

Silvia Helena F. Passarelli questiona se é feito o empréstimo de livros entre unidades. Vitor Hugo Moraes esclarece que este procedimento é feito dentro da Rede de Bibliotecas e alerta que o serviço pode demorar alguns dias por não haver carro disponível para este fim.

Relata que a devolução em pontos diversos ajuda a compreender onde determinado exemplar deve estar.

O conselheiro Flávio Dias Marin discorda da fala de Vitor sobre a indicação de onde os livros devem estar com base na devolução dos exemplares, pois diversas vezes faz a devolução dos livros emprestados na Biblioteca Nair Lacerda devido a sua localização.

Vitor Hugo Moraes aborda a mudança na forma de enxergar a rede de bibliotecas, relata que não é mais feita a distinção entre as bibliotecas e os materiais são distribuídos para todas as unidades, não há mais uma biblioteca principal que recebe os melhores recursos, funcionários e acervo. Atualmente há preocupação e valorização das bibliotecas dos diversos territórios da cidade.

Há também a possibilidade de moradores do entorno, Grande ABC e São Paulo se associarem à Rede de Bibliotecas de Santo André.

Vitor Hugo Moraes faz uma breve apresentação dos diversos acervos da Rede de Bibliotecas:

Rede de Bibliotecas Municipais - ACERVO

SMBLL

Total de itens disponíveis no Sistema de Bibliotecas: 208.683

Livros: 179.391

ebooks: 27.865

Crônicas digitais da escritora Nair Lacerda: 1.427

Acessos às páginas

Desde 26 de março de 2013 foram realizados 14.805.832 de acessos às páginas do portal.

Downloads

Neste período foram realizados 1.691.476 downloads de ebooks e artigos digitais.

Rede de Bibliotecas Municipais ACERVO

SMBLL

material	exemplares	%
Livro	155237	86,54%
Hq	6307	3,52%
Site	4766	2,66%
Livro eletrônico / ebook	4106	2,29%
Artigos	2991	1,67%
Video	2383	1,33%
Braille	1821	1,02%
Livro falado	458	0,26%
Producao academica	435	0,24%
Audiolivro	377	0,21%
Obra de arte	301	0,17%
Audio	61	0,03%
Jogos	39	0,02%
Relatorio tecnico	21	0,01%
Imagem	0	0,00%

Acervo			
	Bibliotecas	títulos	exemplares
1	Biblioteca Casa da Palavra	87	88
2	Biblioteca Casa do Olhar	122	125
3	Biblioteca Cata Preta	4197	4565
4	Biblioteca Cecília Meireles	22012	26174
5	Biblioteca Centro de Dança	740	820
6	Biblioteca CEU Jardim Ana Maria	3161	3350
7	Biblioteca CEU Jardim Marek	3522	3985
8	Biblioteca Digital	12344	12348
9	Biblioteca Museu de Santo André	900	1190
10	Biblioteca EMIA	130	130
11	Biblioteca Escola Livre de Teatro	45	49
12	Biblioteca Jardim Santo Alberto	4500	4864
13	Biblioteca Nair Lacerda	55670	74058
14	Biblioteca Paranapiacaba	5954	6710
15	Biblioteca Parque Erasmo Assunção	5247	6299
16	Biblioteca Parque Novo Oratório	6545	6946
17	Biblioteca Vila Floresta	6638	7435
18	Biblioteca Vila Humaitá	5383	5840
19	Biblioteca Vila Linda	4131	4404
20	Biblioteca Vila Palmares	4777	5161
21	Biblioteca Vila Sá	4324	4796
22	Unidade SE	54	54

Relata trabalho realizado com as crônicas da escritora Nair Lacerda, cedido por sua família e que foi digitalizado para garantir acesso ao material.

Viviane Gomes da Rocha fala sobre o serviço da biblioteca digital; relata que é possível resgatar a quantidade de pessoas que fizeram uso e acessaram o site, esclarece que são priorizados os materiais com identificação do Creative Commons, portanto podem ser disponibilizados e compartilhados. Reforça a importância do trabalho e o cuidado na seleção dos materiais e assuntos.

Vitor Hugo Moraes fala sobre variedade de atuação da biblioteca pública.

Fala também sobre a distribuição dos acervos, os tipos de materiais – livros, HQ, sites, e-books e outros – e onde estão distribuídos fisicamente. Aborda a queda do acervo físico de alguns anos até os dias atuais, registrada através de um inventário eletrônico que é realizado anualmente.

Afirma que os dados apresentados estão no sistema eletrônico e em breve haverá uma página no portal da biblioteca dando acesso a estes dados para maior transparência.

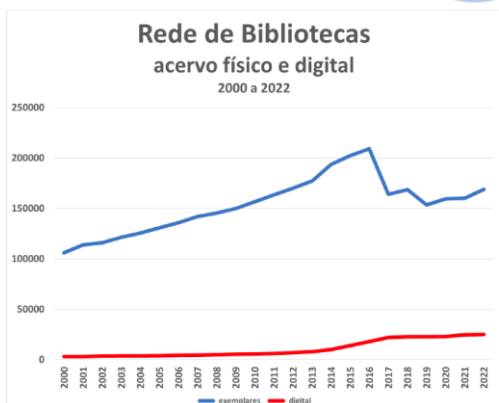
Relata atendimento ao Diário do Grande ABC no qual informou que os atendimentos são em maioria para a faixa etária entre 35 e 55 anos e, ao ser questionado pelo jornalista sobre a média de idade atendida nas demais cidades do ABC, Vitor informou que os principais materiais acessados são: em primeiro lugar gibis da Turma da Mônica, seguidos da Marvel, o terceiro item com maior busca é a literatura estadunidense e o quarto material mais acessado são os mangás. Relata que os dados ficam incorretos por ainda haver o hábito dos adultos fazerem associação à biblioteca para as crianças e adolescentes abaixo dos 16 anos.

Nos quadros abaixo apresenta dados sobre acervo físico, digital, queda na frequência e nos empréstimos decorrentes da pandemia e crescimento nas associações.

Apresenta o processo de aquisição de acervo, conforme quadro acima que, apesar do número baixo de exemplares adquiridos, ajudará no projeto de recomposição do acervo.

Rede de Bibliotecas Municipais - ACERVO

SMBLL



Rede de Bibliotecas Municipais - ACERVO

SMBLL



Rede de Bibliotecas Municipais - ACERVO

SMBLL



Rede de Bibliotecas Municipais - ACERVO

SMBLL



Rede de Bibliotecas Municipais - ACERVO

SMBLL

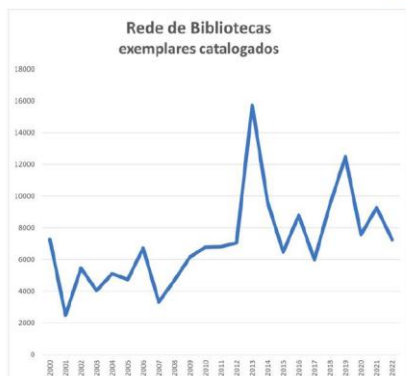
Projeto de recomposição do acervo

Adquiridos 630 exemplares de literatura infantojuvenil.

Valor de R\$16.900,00

Rede de Bibliotecas Municipais CATALOGAÇÃO

SMBLL



Rede de Bibliotecas Municipais CATALOGAÇÃO

SMBLL



Nos quadros acima, apresenta gráfico sobre a catalogação do acervo e faz comparação entre eles. Esclarece que no segundo gráfico, com a seta na cor verde ocorreu um mutirão para catalogação de doação da Biblioteca Nacional durante os anos de 2012 e 2013, entretanto, neste período a Rede contava com 15 bibliotecários catalogadores, caindo para 07 e atualmente, são 04 bibliotecários catalogadores. Mas com as mudanças de metodologia e tecnologia, foi possível fazer com que estes 04 bibliotecários produzam mais do que se produzia nos anos anteriores.

Com a entrada dos servidores advindos do concurso previsto para recomposição do quadro de funcionários, será possível disponibilizar mais materiais para o público.

Apresenta os itens mais emprestados e em seguida, fotos das bibliotecas da Rede, com os diferentes modelos de atendimento e atividades que acontecem nelas.

Rede de Bibliotecas Municipais TÍTULOS MAIS EMPRESTADOS

SMBLL

Rede de Bibliotecas de Santo André		
SIB - itens mais emprestados em 2022 - 6108 exemplares		
	qtd.	Obra
1º	282	TURMA DA MONICA JOVEM
2º	59	MONICA (GLOBO)
3º	38	MONICA (PANINI)
4º	34	VAGABOND
5º	29	CASCAO (PANINI 3ª SERIE)
6º	26	CHICO BENTO (PANINI 3ª SERIE)
7º	26	CEBOLINHA (PANINI)
8º	25	MONICA (PANINI 3ª SERIE)
9º	25	CEBOLINHA (PANINI 3ª SERIE)
10º	25	ULTIMATE MARVEL
11º	24	CHICO BENTO (GLOBO)
12º	23	MAGALI (GLOBO)
13º	18	MAGALI (PANINI)
14º	18	ALMANAQUE DA MONICA (PANINI)
15º	16	CASCAO (GLOBO)
16º	16	ESPADAS SELVAGEM DE CONAN (A)
17º	15	ALMANAQUE DO CASCAO (PANINI 2ª SERIE)
18º	15	TURMA DA MONICA (PANINI 3ª SERIE)
19º	14	CEBOLINHA (GLOBO)
20º	14	DISNEY BIG

Rede de Bibliotecas Municipais TÍTULOS MAIS EMPRESTADOS

SMBLL

Rede de Bibliotecas de Santo André		
SIB - itens mais emprestados desde 2000 - 47.352 exemplares		
	qtd.	Obra
1º	1094	TURMA DA MONICA JOVEM
2º	563	CABANA (A)
3º	534	CIDADE E AS SERRAS (A)
4º	507	HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL
5º	504	HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN
6º	503	HARRY POTTER E A ORDEM DA FENIX
7º	499	ANJOS E DEMONIOS: A PRIMEIRA AVENTURA DE ROBERT LANGDON
8º	458	MENINA QUE ROUBAVA LIVROS (A)
9º	455	SANTO ANDRE ONTEM, HOJE, AMANHA
10º	435	MONICA (GLOBO)
11º	433	HARRY POTTER E O CALICE DE FOGO
12º	402	CODIGO DA VINCI (O)
13º	402	HORA DA ESTRELA (A)
14º	392	HARRY POTTER E A CAMARA SECRETA
15º	380	HARRY POTTER E O ENIGMA DO PRINCIPE
16º	350	CEBOLINHA (PANINI)
17º	350	DIARIO DE UM BANANA: AS MEMORIAS DE GREG HEFFLEY
18º	324	CIDADE DO SOL (A)
19º	316	HARRY POTTER E AS RELIQUIAS DA MORTE
20º	302	MAGALI (PANINI)

BVL



BVL



BPR



BCM



BNL



BNL



BNL



BNL



BNL



BNL



BNL



BNL



BAM



BVS



BMA



BCP



BVH



Após apresentação da Rede de Bibliotecas, Vitor Hugo Moraes segue para o Sistema Municipal de Bibliotecas Leitura e Literatura:

SMBLL



MANIFESTO IFLA 2022



SMBLL

Manifesto IFLA Unesco 2022

Missões da biblioteca pública

- Fornecer **acesso a uma ampla gama de informações e ideias sem censura**, apoiando a **educação formal e informal** em todos os níveis e **fomentar o aprendizado** ao longo da vida ao permitir a busca contínua, voluntária e autônoma de conhecimento, para as pessoas em todas as etapas da vida;
- Proporcionar oportunidades em prol do **desenvolvimento criativo individual** e estimular a imaginação, criatividade, curiosidade e empatia;
- Criar e fortalecer os **hábitos de leitura nas crianças**, desde o nascimento até a idade adulta;
- Promover, apoiar e participar de atividades e **programas de alfabetização** para desenvolver habilidades de leitura e escrita, viabilizar o desenvolvimento das habilidades para leitura midiática e alfabetização digital para todas as pessoas em todas as idades, no intuito de promover uma sociedade informada e democrática;
- Fornecer **serviços às suas comunidades** de maneira presencial e remota por meio de tecnologias digitais que permitem acesso a informações, coleções e programas sempre que possível;

CHIAVENATO, 2020, p.237

Manifesto IFLA Unesco 2022

Missões da biblioteca pública

- Garantir **acesso para todas as pessoas ao conhecimento comunitário** e oportunidades para a organização comunitária, em reconhecimento ao papel central da biblioteca no tecido social;
- Promover o **acesso das comunidades ao conhecimento científico**, como resultados de pesquisas e informações de saúde que possam impactar a vida de seus usuários, além de possibilitar a participação no progresso científico;
- Fornecer **serviços de informação de qualidade às empresas**, às associações e aos grupos de interesse locais;
- Preservar e promover acesso a dados, conhecimentos e tradições locais e indígenas incluindo a tradição oral, proporcionando um ambiente no qual a comunidade possa ter um papel ativo na identificação de materiais a serem coletados, preservados e compartilhados de acordo com os desejos da comunidade;
- Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural.

CHIAVENATO, 2020, p.237

Nos quadros acima, apresenta as premissas do Manifesto da UNESCO para as bibliotecas públicas.

Em seguida esclarece o que é um sistema de Bibliotecas.

SMBLL



SISTEMA

Sistemas

A palavra sistema denota um **conjunto de elementos interdependentes e interagentes** ou um grupo de unidades combinadas que formam um todo organizado.

Sistema é um conjunto ou combinações de coisas ou partes formando um todo unitário. Os sistemas apresentam características próprias.

O conceito de sistema é a ideia de um **conjunto de elementos interligados para formar um todo**. O todo apresenta propriedades e características próprias que não são encontradas em nenhum de seus elementos isolados.

CHIAVENATO, 2020, p.237

Sistemas Setoriais

Um sistema setorial é um modelo de organização da atividade pública.

É composto por um **conjunto de elementos que se inter-relacionam de forma organizada** de modo que a união destes elementos seja maior do que a soma de suas partes.

São elementos:

- as **finalidades** que devem ser buscadas pelo sistema,
- as **atividades** que serão realizadas com aquele fim,
- a forma da **organização** responsável pelo sistema,
- sua **estrutura** e
- repartição de **competências** entre os atores que participam do sistema.

CHIAVENATO, 2020, p.237

Sistemas Setoriais

Podemos entender o **Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura** como um sistema menor dentro do Sistema Municipal de Cultura.

Justamente por estar sempre inserido na dinâmica de um sistema maior, o **sistema setorial é aberto**, no sentido de ser influenciado e influenciar o ambiente em que está inserido.

Sistemas de Bibliotecas

Características em sistemas municipais:

- define composição e estrutura dos entes municipais (bibliotecas municipais);
- institui ou prevê criação de conselho, fundo, plano etc.;
- define objetivos dos entes municipais;
- estabelece responsabilidades, atribuições, funções e competências dos entes municipais;
- elenca organização administrativa de entes municipais;
- cria modelos para parcerias entre municipais e parceiros.;
- estabelece modelo de participação;
- nomeia participantes (composição);
- estabelece origem de recursos;
- institui o conselho de bibliotecas, estabelece a composição e atribui suas funções;
- Institui o fundo municipal de bibliotecas e atribui suas funções.

SMBLL



TEXTO

início em 12 de março de 2021

<p>SMBLL – PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS DE SANTO ANDRÉ</p> <p>1. APRESENTAÇÃO 3</p> <p>2. INCENTIVO À LECTURA 5</p> <p>2.1. O BIBLIOTECÁRIO COMO CIDADÃO DO MUNICÍPIO 5</p> <p>2.2. O BIBLIOTECÁRIO PÚBLICO 5</p> <p>2.3. MANEJO DA BIBLIOTECA PÚBLICA - IFLA-LINSEED 2022 9</p> <p>2.4. A BIBLIOTECA COMUNITÁRIA 33</p> <p>2.5. A BIBLIOTECA ESCOLAR 35</p> <p>2.6. OS SABERES 35</p> <p>2.7. CONHECIMENTO AMBIENTE E PÓS-COMUNICACIONAL 37</p> <p>3. REDE DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SANTO ANDRÉ 19</p> <p>3.1. REDE DE BIBLIOTECAS DE SANTO ANDRÉ - REDIISA 19</p> <p>3.2. ORGANIZAÇÃO SISTÊMICA DA REDEISA 22</p> <p>3.3. DISTRIBUIÇÃO DE REDES DE BIBLIOTECAS DE SANTO ANDRÉ EM VÁRIAS TIPOLOGIAS DE BIBLIOTECAS 23</p> <p>3.4. INDICADORES DA REDE DE BIBLIOTECAS DE SANTO ANDRÉ 24</p> <p>4. LEGISLAÇÃO DE SANTO ANDRÉ REFERENTE À CULTURA 25</p> <p>4.1. SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA 25</p> <p>4.2. PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 25</p> <p>5. LEGISLAÇÃO SOBRE SISTEMAS DE BIBLIOTECAS 30</p> <p>5.1. LEGISLAÇÃO FEDERAL 32</p> <p>5.1.1. Programa Nacional de incentivo à Leitura - PROLER 1992 32</p> <p>5.1.2. Política Nacional do Livro 2004 34</p> <p>5.1.3. Plano Nacional do Livro e da Cultura - PNLL - 2006 35</p> <p>5.1.4. Sistema Nacional de Cultura - SNC - 2010 36</p> <p>5.1.5. Política Nacional de Leitura e Escrita - PNLE - 2012 40</p> <p>5.2. LEGISLAÇÃO ESTADUAL 41</p> <p>5.2.1. MS Sistema de Bibliotecas Públicas de Mato Grosso do Sul 43</p> <p>5.2.2. SP Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo - SBEP 45</p> <p>5.2.3. SP Convênio com municípios no Estado de São Paulo 49</p> <p>5.2.4. SP Modelo de Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo 49</p> <p>5.2.5. SP Criação da Biblioteca Parque Villa Lobos do Estado de São Paulo 49</p> <p>5.2.6. SP Sistema de Plano Cultural, Bibliotecas e Leitura do Estado de São Paulo 50</p> <p>5.2.7. TO Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e Bibliotecas de Tocantins 51</p> <p>5.3. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL 52</p> <p>5.3.1. CA - Lei de Incentivo à Leitura - Sistema de Bibliotecas, escolas e no meio municipal 52</p> <p>5.3.2. MT - Lei de - Sistema Municipal de Bibliotecas 57</p> <p>5.3.3. SP São Carlos - Sistema Integrado de Bibliotecas do Município 62</p> <p>5.3.4. SP São Paulo - Sistema de Rede de Bibliotecas, Sistema e Conselho 64</p> <p>5.3.5. SP Sorocaba - Sistema de Bibliotecas Públicas Municipais 70</p> <p>5.3.6. RJ - Rio de Janeiro - Sistema de Bibliotecas Populares 80</p> <p>5.3.7. RJ - Rio de Janeiro - Sistema e Conselho Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Informação 87</p> <p>6. LEGISLAÇÃO DIVERSAS QUE IMPLANTAM SISTEMAS DE BIBLIOTECAS 90</p> <p>6.1. NGD Projeto de Lei - Sistema Municipal de Cultura 90</p> <p>6.2. SC - Lei de - SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA 92</p> <p>7. LEGISLAÇÃO SOBRE CONSELHOS E FUNDOS DE BIBLIOTECAS 95</p> <p>7.1. CONSELHO MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS 95</p> <p>7.1.1. ES - Projeto de Lei - Conselho Municipal do Livro e da Leitura 95</p> <p>7.1.2. SP - Ferraz de Vasconcelos - Conselho de Apoio de Biblioteca Pública Municipal 95</p> <p>7.1.3. SP - Mogi Mirim - Conselho Gestor de Bibliotecas Públicas 98</p> <p>7.2. FUNDO MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS 99</p> <p>7.2.1. RN - Projeto - Conselho e Fundo Municipal do Livro e da Leitura 99</p> <p>7.2.2. SP - Mogi Mirim - Fundo de Amparo e Incentivo à Biblioteca Pública Municipal 100</p> <p>8. LEGISLAÇÃO SOBRE PLANOS MUNICIPAIS DE BIBLIOTECAS 102</p> <p>8.1. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL 102</p> <p>8.1.1. SC - Lei de - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas 102</p> <p>8.1.2. MT - Lei de - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas 104</p> <p>8.1.3. MT - Aparecida - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas 114</p> <p>8.1.4. PR - Curitiba - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas 122</p> <p>8.1.5. SP - São Paulo - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas 126</p> <p>9. GUIA PARA A ELABORAÇÃO DO SMBLL 131</p> <p>9.1. QUAL O OBJETIVO? 141</p> <p>9.2. QUAL BIBLIOTECA COMEÇARÁ O TRABALHO? 143</p>	<p>9.3. QUAL SÃO PRINCIPAIS DA BIBLIOTECA PÚBLICA? 143</p> <p>9.4. COMO A TECNOLOGIA INFLUENCIA A REALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS? 142</p> <p>9.5. HA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL QUE CRIE A CRIAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS - SMBLL? 143</p> <p>9.6. QUAL AS RESPONSABILIDADES DO SMBLL PARA O CIDADÃO? 143</p> <p>9.7. QUAL SERIA NOSSO PONTO DE PARTIDA? 143</p> <p>9.8. QUAL AS AÇÕES PRINCIPAIS DE RESPONSABILIDADES DO SMBLL? 144</p> <p>9.9. COMO FAREMOS A ORGANIZAÇÃO DO SMBLL? 144</p> <p>9.10. TEREMOS MATERIALS DE BIBLIOTECAS QUE NUNCA VAMOS RECEBER? 150</p> <p>9.11. QUAL RECURSOS SERÃO NECESSÁRIOS? 150</p> <p>9.12. O QUE A ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS, SISTEMA DE BIBLIOTECAS - SMBLL - DEVA CONTAR? 150</p> <p>10. REGULAMENTAÇÃO DA REDE, SISTEMA E CONSELHO 153</p> <p>10.1. REDE MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS - REDEISA 153</p> <p>10.2. SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS, LECTURA E LECTURARIA - SMBLL 153</p> <p>10.3. ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO SISTEMA 158</p> <p>10.4. CONSELHO DO SMBLL 160</p> <p>11. PLATAFORMA LEITURAS WORKFLOW 165</p> <p>12. PLANO E CRONOGRAMA DE TRABALHO 166</p> <p>12.1. PRIORIDADE DE PROJEÇÃO PARA O PLANO DE ATIVIDADES 167</p> <p>12.2. PRIORIDADE DE PROJEÇÃO PARA O PLANO DE ATIVIDADES 170</p> <p>13. BIBLIOGRAFIA 173</p>
---	---

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

INCENTIVO À LEITURA

- A Biblioteca é um organismo vivo.
- A Biblioteca Pública.
- Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022.
- A Biblioteca Comunitária.
- A Biblioteca Escolar.
- Os Saraus.
- Conceitos de diferentes tipos de bibliotecas.

Ministério da Cultura, 2011.

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

REDE DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SANTO ANDRÉ

- Rede de Bibliotecas de Santo André – REBISA.
- Organização sistêmica da REBISA.
- Atuação da Rede de Bibliotecas de Santo André em sistemas de bibliotecas.
- Indicadores da Rede de Bibliotecas de Santo André.

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

LEGISLAÇÃO DE SANTO ANDRÉ REFERENTE À CULTURA

- Sistema Municipal de Cultura
- Plano Municipal de Cultura

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

LEGISLAÇÃO SOBRE SISTEMAS DE BIBLIOTECAS

LEGISLAÇÃO FEDERAL

- Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER 1992.
- Política Nacional do Livro 2003.
- Plano Nacional do Livro e Leitura, PNLL – 2006.
- Sistema Nacional de Cultura, SNC – 2010.
- Política Nacional de Leitura e Escrita, PNLE – 2018.

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

LEGISLAÇÃO SOBRE SISTEMAS DE BIBLIOTECAS

LEGISLAÇÃO ESTADUAL

- MS Sistema de Bibliotecas Públicas de Mato Grosso do Sul.
- SP Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo – SisEB.
- SP Convênios com municípios no Estado de São Paulo.
- SP Reformula o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo.
- SP Criação da Biblioteca Parque Villa Lobos do Estado de São Paulo.
- SP Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura do Estado de São Paulo.
- TO Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e Escolares do Tocantins.

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

LEGISLAÇÃO SOBRE SISTEMAS DE BIBLIOTECAS

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

- CE Juazeiro do Norte - Sistema de Bibliotecas Escolares na Rede Municipal.
- MT Juína - Sistema Municipal de Bibliotecas.
- SP São Carlos - Sistema Integrado de Bibliotecas do Município.
- SP São Paulo - Estrutura da Rede de Bibliotecas, Sistema e Conselho.
- SP Sertãozinho - Sistema de Bibliotecas Públicas Municipais.
- RJ Niterói - Sistema de Bibliotecas Populares.
- RS Santiago - Sistema e Conselho Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura.

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

LEGISLAÇÃO QUE IMPLANTAM SISTEMAS DE BIBLIOTECAS

- MG Poços de Caldas - Sistema Municipal de Cultura.
- PR Londrina - Sistema Municipal de Cultura.

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

LEGISLAÇÃO SOBRE CONSELHOS E FUNDOS DE BIBLIOTECAS

CONSELHO MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS

- RS Porto Alegre Conselho Municipal do Livro e da Leitura.
- SP Ferraz de Vasconcelos - Conselho de Amigos da Biblioteca Pública Municipal.
- SP Mogi Mirim - Conselho Gestor de Bibliotecas Públicas.

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

LEGISLAÇÃO SOBRE CONSELHOS E FUNDOS DE BIBLIOTECAS

FUNDO MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS

- RN Natal - Conselho e Fundo Municipal do Livro e da Leitura.
- SP Mogi Mirim - Fundo de Amparo a Incentivo à Biblioteca Pública Municipal.

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

LEGISLAÇÃO SOBRE PLANOS MUNICIPAIS DE BIBLIOTECAS

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

- SC Rodeio - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas.
- MT Juína - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas.
- MT Sapezal - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas.
- PR Curitiba - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas.
- SP São Paulo - Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca.

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

GUIA PARA A ELABORAÇÃO DO SMBLL

- Qual o objetivo?
- Quais bibliotecas compõem o sistema?
- Quais são funções da biblioteca pública?
- Como a tecnologia influencia nas ações da biblioteca?
- Há legislação municipal que cite a criação do sistema municipal de bibliotecas?
- Quais as respostas que o SMBLL dará ao cidadão?
- Qual será nosso ponto de partida?
- Quais ações podem ser promovidas pelo SMBLL?
- Como faremos a construção do SMBLL?
- Temos sistemas de bibliotecas implantados que nos sirvam como modelo?
- Quais recursos serão necessários?
- O que a lei do sistema municipal de bibliotecas, leitura e literatura deve conter?

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

REGULAMENTAÇÃO DA REDE, SISTEMA E CONSELHO

- Rede municipal de bibliotecas - REBISA
- Sistema municipal de bibliotecas, leitura e literatura - SMBLL
- Elementos constitutivos do sistema
- Conselho do SMBLL

Proposta para implantação do SMBLL de Santo André

SMBLL

PLANO E CRONOGRAMA DE TRABALHO

- Proposta de processos para o plano de atividades
- Proposta de planilha de controle para cronograma de trabalho

Apresenta proposta de realização de encontros presenciais e virtuais, além de repositório na Biblioteca Virtual com link aberto à população para que seja feito um repositório de documentação que também estará disponível na plataforma CulturAZ.

Fala sobre página em construção que terá melhor acesso através do celular, apesar de não ser um aplicativo onde o GT fará estudo do material que estará disponível para consulta.

CRONOGRAMA DE TRABALHO

SMBLL

Exemplo de tarefas

Processo Estruturação Atividade Estruturação Tarefas		Resp	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	Status
1.1	Apresentação do projeto à Secretaria de Cultura/Departamento de Cultura		■						■
1.2	Correções/alterações e formatação do texto		■						■
1.3	Apresentação do projeto à Secretaria de Educação e demais secretarias interessadas			■					■
1.4	Correções/alterações e formatação do texto			■					■
1.5	Apresentação do projeto revisado ao Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC			■					■
1.6	Apresentação do projeto à equipe da Biblioteca			■					■
1.7	Apresentação do projeto à Diretoria de Ensino de Santo André			■					■
1.8	Apresentação do projeto aos parceiros/sócios participativos das bibliotecas			■					■
1.9	Indicação de membros para Comissão de Trabalho pela PSA		■						■
1.10	Indicação de membros para a Comissão de Trabalho pelo do CMPC		■						■
1.11	Publicação de portaria de instituição da Comissão de Trabalho			■					■
1.12	Elaboração de texto final do projeto pela Comissão de Trabalho			■					■
1.13	Distribuição de tarefas aos membros da Comissão de Trabalho			■					■
1.14	Apresentação e apreciação pela Comissão de Trabalho do modelo colaborativo de desenvolvimento de minuta no sistema web Legis Workflow e sistemas repositório de bibliografia e documentos no sistema web Biblioteca Digital de Santo André			■					■
1.15	Capacitação: sistemas Legis Workflow e Biblioteca Digital de Santo André (se aprovado pela CT)			■					■
1.16	Criação de usuários e testes nos sistemas web			■					■
1.17	Desenvolvimento e alterações nos sistemas web			■					■
1.18	Publicação dos sistemas web			■					■

CRONOGRAMA DE TRABALHO

SMBLL

Exemplo de tarefas

Processo Estruturação Atividade Estruturação Tarefas		Res p.	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	Status
1.19	Definição e criação de Grupos de Trabalhos pela Comissão de Trabalho			■					■
1.20	Atribuição de tarefas aos Grupos de Trabalhos			■					■
1.21	Estabelecimento do calendário de ações			■					■
1.22	Registro de informações e documentos no Repositório BDIG			■					■
1.23	Estabelecimento do calendário de reuniões online e presencias, essas quando necessárias e possíveis de realização			■					■
1.24	Elaboração de regimento interno para as atividades da Comissão de Trabalho			■					■
1.25	Capacitação sobre Sistemas e Planos na área de fomento e incentivo à leitura			■					■
1.26	Elaboração e comunicação de encaminhamentos			■					■
1.27	Elaboração de relatório final da etapa			■					■
1.28	Reunião com a Secretaria de Cultura para a finalização de cada etapa			■					■

CRONOGRAMA DE TRABALHO

SMBLL

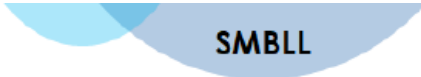
Processo Estruturação Atividade Organização Tarefas		Res p.	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	Status
2.1	Estabelecimento de plataformas digitais de comunicação, como aplicações de reuniões, redes sociais, redes de comunicação, plataformas de compartilhamento de vídeos etc.								
2.2	Elaboração de Plano de Marketing								
2.3	Preparação de estrutura e materiais para reuniões presenciais								
2.4	Preparação de estrutura para reuniões online								
2.5	Elaboração e comunicação de encaminhamentos da atividade								

CRONOGRAMA DE TRABALHO

SMBLL

Processo Desenvolvimento Atividade Diagnóstico Tarefas		Res p.	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	Status
3.1	Levantamento de dados estatísticos gerais do município relacionados ao tema do livro e leitura, tais como: consumo de livros, comportamento leitor, indicadores de analfabetismo e escolaridade, produção editorial e atividade econômica ligada à cadeia produtiva do livro, livrarias no município, entidades civis com atuação na área etc.								
3.2	Levantamento de dados de bibliotecas pertencentes à PSA								
3.3	Levantamento de dados de bibliotecas comunitárias e outras								

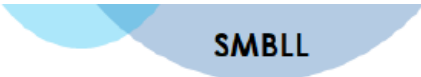
CRONOGRAMA DE TRABALHO



SMBLL

Processo Desenvolvimento Atividade Diagnóstico Tarefas		RES	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	Status
3.4	Levantamento de dados de atores e ações culturais da área								
3.5	Levantamento de dados de editoras e livrarias na cidade								
3.6	Levantamento de dados das bibliotecas em escolas estaduais								
3.7	Elaboração de relatórios parciais								
3.8	Elaboração de relatório final de Diagnóstico								
3.9	Levantamento de bibliografia relacionada ao sistema								
3.10	Levantamento de legislação relacionada ao sistema								
3.11	Apresentação e debate de conceitos sobre Bibliotecas Públicas								
3.12	Apresentação e debate de conceitos sobre Bibliotecas Comunitárias								
3.13	Apresentação e debate de conceitos sobre ação cultural na área								
3.14	Apresentação e debate de conceitos sobre ações gerais de fomento à leitura								
3.15	Elaboração de relatório final de Diagnóstico								
3.16	Registro de informações e documentos gerados no Repositório BDIG								
3.17	Elaboração e comunicação de encaminhamentos da atividade								
3.18	Elaboração de relatório final da etapa								

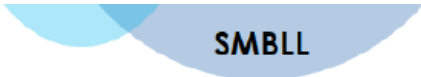
CRONOGRAMA DE TRABALHO



SMBLL

Processo Desenvolvimento Atividade Análise Tarefas		Res p.	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	Status
4.1	Estudo de Princípios Norteadores e Eixos Temáticos do PNLL								
4.2	Estabelecimento e conceituação de estrutura mínima para o texto considerando as três dimensões de abrangência da lei (rede, Sistema e Conselho)								
4.3	Estudo e debate de legislação (marco legal, legislação suplementar e legislação de sistemas instituídos)								
4.4	Estudo e debate sobre atribuições da rede municipal de bibliotecas, SMBLL e conselho								
4.5	Elaboração de relatório final da etapa								

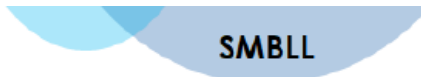
CRONOGRAMA DE TRABALHO



SMBLL

Processo Desenvolvimento Atividade Elaboração Tarefas		Res p.	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	Status
5.1	Capacitação sistema Legis Workflow								
5.2	Capacitação sobre técnica de redação legislativa								
5.3	Registro de propostas e contribuições na forma de texto estruturado (artigo, parágrafo, inciso, alínea, item) ou em linguagem natural								

CRONOGRAMA DE TRABALHO



SMBLL

Processo Desenvolvimento Atividade Elaboração Tarefas		Res p.	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	Status
5.4	Registros de opinião (apreciação, desapreciação), alteração, complementação de textos								
5.5	Sistematização das contribuições (unificação de textos, eliminação de redundâncias, correção ortográfica etc.)								
5.6	Análise e sistematização das proposições da sociedade civil e entidades								
5.7	Debate sobre o texto final								
5.8	Revisão geral de texto segundo as normas da técnica de redação legislativa								
5.9	Registro de informações e documentos gerados no Repositório BDIG								
5.10	Elaboração e comunicação de encaminhamentos da atividade								
5.11	Elaboração de relatório final da etapa								

CRONOGRAMA DE TRABALHO

SMBLL

Processo Desenvolvimento Atividade Comunicação Tarefas		Res p.	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	Status
6.1	Estabelecer estratégia de divulgação com o setor de Comunicação da SC								
6.2	Comunicação à sociedade civil sobre o objetivo e início do processo de criação do SMBLL (reunião online)								
6.3	Divulgação de ações e andamento das atividades								
6.4	Estabelecimento de canal oficial de escuta, processamento e retorno de proposições dos atores relacionados ao tema								
6.5	Elaboração de relatório final da etapa								

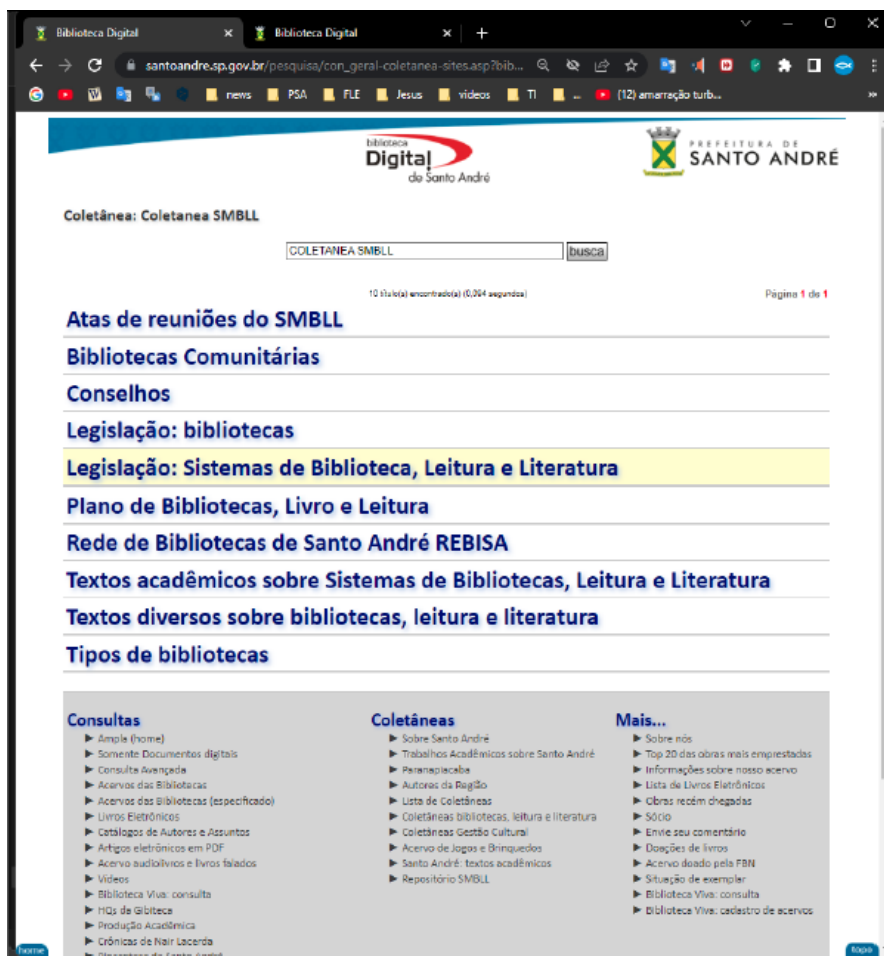
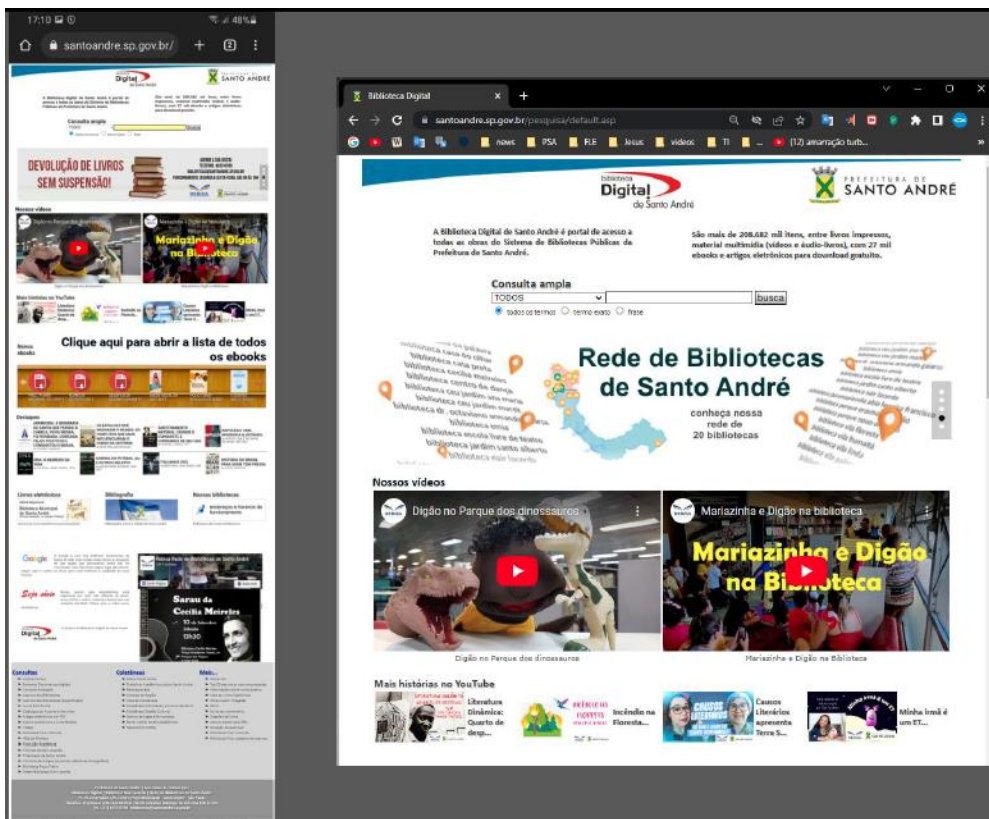
CRONOGRAMA DE TRABALHO

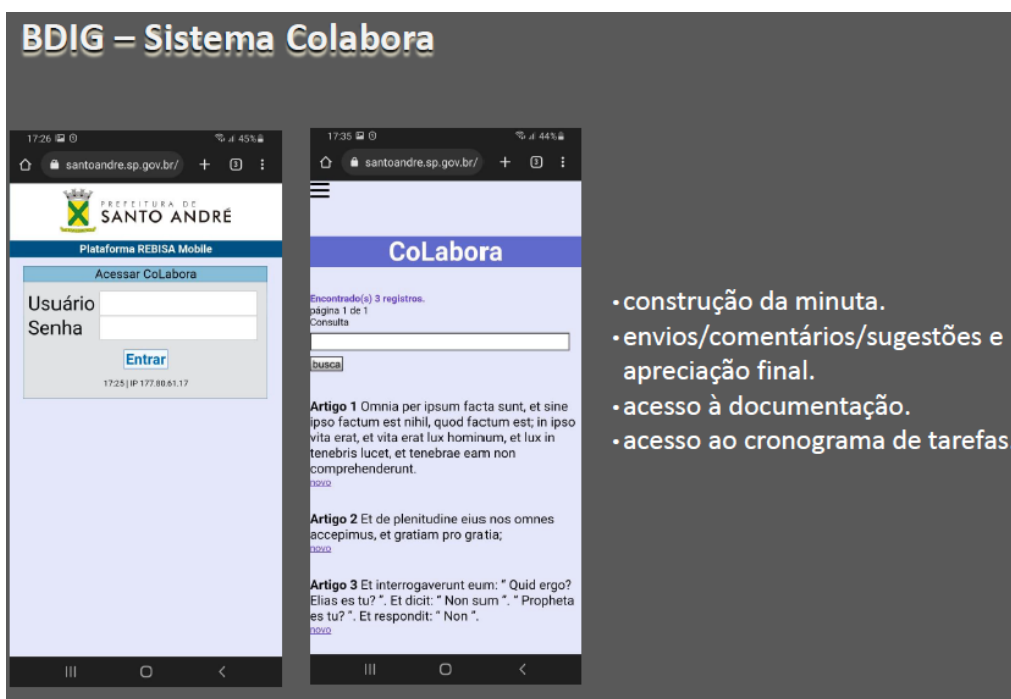
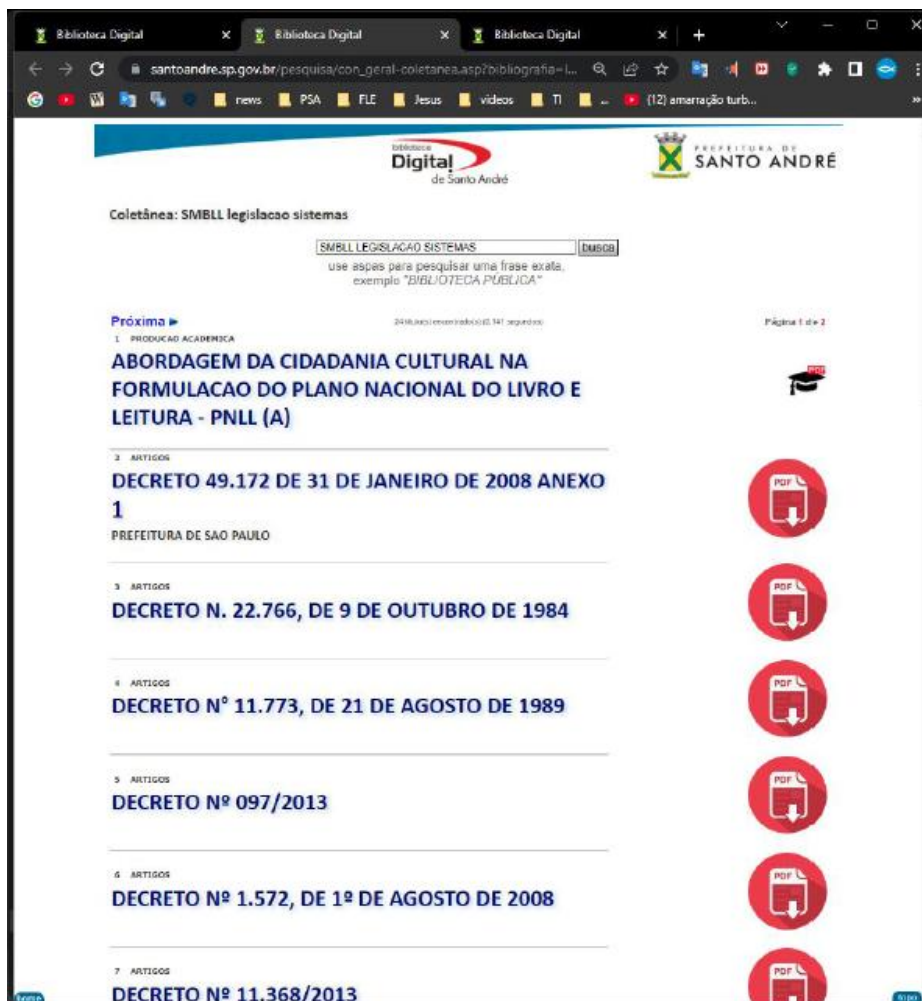
SMBLL

Processo Desenvolvimento Atividade Encaminhamentos Tarefas		Res p.	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	Status
7.1	Apresentação do texto à Secretaria de Cultura, Secretaria de Educação e outras secretarias se pertinente								
7.2	Correções/alterações e formatação do texto								
7.3	Envio do texto à Secretaria de Cultura para encaminhamentos oficiais								
Legenda de Status									
Em execução									
Não iniciada									
Não executada									
Concluída									

SMBLL

tecnologia:
repositório de dados e
construção colaborativa
das minutas





Após apresentação, a Presidenta do CMPC/SA Silvia Helena F. Passarelli agradece Vitor Hugo Moraes e Viviane Gomes da Rocha e questiona se o material refere-se a um sistema municipal de bibliotecas ou um sistema de bibliotecas municipais, pois os dados apresentados referem-se a um sistema de bibliotecas municipais e sente falta da participação de outras instituições e a cooperação com elas, tais como editoras e bibliotecas municipais do Semasa, Parque Escola e outras.

Questiona se foi feito o levantamento dessas bibliotecas e instituições.

Vitor Hugo Moraes retoma apresentação à tela em que trata da proposta deste material e esclarece que é possível instituir em uma única Lei a rede de bibliotecas mantida pela Secretaria de Cultura, o sistema municipal de bibliotecas, leitura e literatura no qual a rede de bibliotecas será participante e o Conselho Municipal do sistema de bibliotecas, leitura e literatura.

A proposta é que o GT debata sobre este texto em parceria com a administração pública.

Silvia Helena F. Passarelli questiona o que seria o GT proposto pelo conselheiro Vitor e o mesmo esclarece que se trata de um grupo paritário entre sociedade civil e poder público, de pessoas indicadas pelo Conselho que estudará e discutirá o material.

O conselheiro Flavio Dias Marin afirma que a proposta é interessante, entretanto o debate deveria ser aberto aos Fóruns, editoras e bibliotecas comunitárias para que este projeto seja um incentivo à leitura. Relata feira do livro ocorrida em Ribeirão Pires e reforça a importância da presença de editoras independentes.

Sugere se possível a criação de uma biblioteca dentro da Estação de trem de Santo André. Reforça a importância de incentivar a leitura.

Silvia Helena F. Passarelli relata sua preocupação com a falta de um olhar mais amplo para a cidade na proposta apresentada, a necessidade de um diálogo maior com as instituições e um diagnóstico mais claro para que seja possível chegar ao Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura.

Vitor Hugo Moraes apresenta novamente o cronograma, etapa 03 que relata as questões levantadas. Reforça que sua proposta é que a Legislação defina a rede de bibliotecas mantida pela Secretaria de Cultura, o sistema municipal de bibliotecas, leitura e literatura no qual a rede de bibliotecas será participante e o Conselho Municipal do sistema de bibliotecas, leitura e literatura. Caso não seja de interesse do grupo e do Conselho, é possível separá-los.

Viviane Gomes das Rocha fala sobre o diagnóstico realizado para saber quais são as instituições, bibliotecas comunitárias, universitárias. Alerta para a possibilidade de confusão na apresentação devido à ênfase na Rede de Bibliotecas no início da reunião, esclarece que isto foi feito para que o Conselho tivesse ciência do que é e o trabalho realizado pelas unidades, cita como exemplo a Biblioteca do Museu que utiliza o sistema da Rede de Bibliotecas e possui uma bibliotecária responsável.

Fala sobre a necessidade de conhecer as bibliotecas do entorno para ter maior facilidade no atendimento da população, mesmo que seja a indicação do local para conseguir a informação, caso não esteja disponível na rede municipal. O sistema contempla muito mais do que a rede de bibliotecas.

A intenção é que ocorra o debate sobre o que é um sistema de bibliotecas e constituir novas pesquisas, levantamentos e outros.

Vitor Hugo Moraes reforça fala da conselheira Viviane sobre a importância de que todos conheçam a estrutura da rede de bibliotecas e esclarece que a Rede de Bibliotecas não é o Sistema, ela é parte do Sistema.

Flavio Dias Marin solicita que Vitor Hugo Moraes envie documento ao Conselho e Fóruns para estudo.

Vitor Hugo Moraes sugere que o documento seja analisado primeiramente pelo GT e depois aberto aos demais, pois existe a possibilidade de alterações que podem gerar confusões sobre o conteúdo das versões.

Silvia Helena Passarelli fala sobre a carga de trabalho proposta e questiona qual é o papel dos participantes do GT proposto pelo conselheiro Vitor que esclarece que a proposta é que os participantes do GT estudem e desenvolvam o trabalho para criação do ato legislativo que posteriormente, será analisado pelo Conselho.

Silvia Helena F. Passarelli sugere que Vitor Hugo envie material ao Conselho para análise e um debate mais apurado sobre o tema na próxima reunião ordinária.

Vitor Hugo Moraes questiona se é possível que os membros da sociedade civil que não fazem parte do Conselho podem participar dos GT's, caso seja possível, sugere que sejam indicados membros dos Fóruns.

Flávio Dias Marin sugere que seja aberta a participação dos Fóruns devido a existência de pessoas com experiência no tema e podem colaborar.

Fica acordado o envio do material para análise do Conselho e continuidade do debate na próxima reunião ordinária do CMPC/SA.

Nada mais a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 21h10 presidida por Silvia Helena F. Passarelli e teve a presente ata lavrada por *Juliana Grillo Domenici*, secretária executiva deste Conselho.

Assinam os presentes:

	Nome	Assinatura
01	<i>Adilson Gonzaga Martins Alves – Titular</i>	<i>Presente</i>
02	<i>Adriana Aparecida Damasceno – Titular</i>	<i>Ausente</i>
03	<i>Andreia Geraldo – Titular</i> <i>Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Presente</i>
04	<i>Antônio Inácio Siqueira Junior – Suplente</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
05	<i>Carlos Roberto Panini – Titular</i> <i>Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>
06	<i>Daniele Cristina Vieira – Suplente</i> <i>Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>
07	<i>Danilo do Carmo Gomes – Suplente</i>	<i>Presente</i>
08	<i>Eliane Mendana Diniz – Suplente</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
09	<i>Emerson Antônio de Campos – Suplente</i> <i>Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Ausente</i>
10	<i>Emerson Carlos Ferraz Gonçalves – Titular</i>	<i>Ausente</i>
11	<i>Flavio Dias Marin – Titular</i>	<i>Presente</i>
12	<i>Gustavo Ribeiro de Souza – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
13	<i>Hamilton Fernando de Paula – Suplente</i>	<i>Ausente</i>

14	<i>Idivaldo da Cunha – Suplente Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Ausente</i>
15	<i>Josenilda Maria da Silva – Titular</i>	<i>Presente</i>
16	<i>Juliano de Assis Roberto – Titular</i>	<i>Presente</i>
17	<i>Marco Moretto Neto – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
18	<i>Marcos Vinicius Valentim da Silva - Titular</i>	<i>Ausente</i>
19	<i>Maria Claudia Ferreira Gomes – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
20	<i>Mateus de Novaes Campos – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
21	<i>Mayra Gusman de Souza Brito – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
22	<i>Melissa Szymanski dos Santos – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
23	<i>Nathalia Andrade dos Santos – Titular Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Presente</i>
24	<i>Osmar Junqueira Lima das Chagas – Titular Secretaria de Educação</i>	<i>Ausente</i>
25	<i>Paulo Bueno da Silva – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
26	<i>Regiane Ferreira Martins Harich – Suplente Secretaria de Educação</i>	<i>Ausente</i>
27	<i>Renata Soares de Oliveira – Titular</i>	<i>Presente</i>
28	<i>Robson Luiz Santos Silva – Titular</i>	<i>Ausente</i>
29	<i>Rubens Gallino Junior – Titular Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Presente</i>
30	<i>Simone Zárate – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
31	<i>Silvia Helena F. Passarelli – Titular</i>	<i>Presente</i>
32	<i>Soraia Conceição de Souza – Suplente Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Ausente</i>
33	<i>Tábata Riatto da Silva – Suplente Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Ausente</i>
34	<i>Telma Canevazzi – Titular Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Presente</i>
35	<i>Valéria Fonseca – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
36	<i>Vitor Hugo Moraes – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
37	<i>Viviane Ferraretto da Silva Pires – Suplente</i>	<i>Presente</i>
38	<i>Viviane Gomes da Rocha – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>